

Propriedade e Proprietários da Terra na Freguesia de Nespereira (Lousada)

Roturas ou continuidades – da Época Moderna ao Liberalismo

Pedro Joaquim da Cunha Magalhães

2º Ciclo de Estudos

História e Património: Estudos Locais e Regionais - Construção de Memórias

Resumo

No quadro cronológico a Época Moderna e início da Época Contemporânea, dedicamo-nos ao estudo particular de uma comunidade rural, a freguesia de Nespereira, no concelho de Lousada. Procurámos identificar toda a propriedade fundiária da freguesia, para assim poder estudar os seus senhorios diretos e indiretos na Época Moderna e entender o processo de desamortização a que esteve sujeito no início do século XIX. Conjugando diferentes tipos de documentos (tombos, livros de prazo, mostradores de prazo, livros de recibo e livros de índice) reconstruímos, passo a passo, as diferentes tipologias de propriedade desta comunidade rural. Verificámos, então, que a enfiteuse foi o regime jurídico de propriedade e de exploração da terra que, durante séculos, regulamentou as relações entre os senhorios diretos e os senhorios úteis em Nespereira. Dedicámo-nos, assim, ao estudo dos senhorios indiretos, apurando quem eram os enfiteutas que contratavam a terra, como a exploravam e como a transmitiam ao longo do período Moderno. Com o advento do Liberalismo, centrámos a nossa atenção no estudo do processo desarmortizador que permitiu a consolidação dos domínios útil e eminente da propriedade.

Palavras-chave

Nespereira; Lousada; Enfiteuse; Época Moderna; Época Contemporânea; comunidade rural; desamortização; Liberalismo